



PEDRA A PEDRA: ESTUDO SISTÊMICO DE UM ARQUIVO EMPRESARIAL, DE DANIELA FERNANDES

Por:

Julio Cesar Cardoso

jcardoso@bndes.gov.br

André Ricardo Luz

andrericalduluz@ig.com.br

- Editores da Revista *Arquivística.net* -

O livro é o registro da experiência adquirida pela autora enquanto aluna da disciplina Arquivologia no curso de Especialização em Ciências Documentais da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portugal). Trata-se de um estudo de caso, uma aplicação do arcabouço teórico-metodológico da Arquivística Científica e Pós-Custodial. Para desenvolver este estudo de caso, a autora se apóia em conceitos e pressupostos consolidados na obra *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da Informação* de Armando Malheiro da Silva e outros.

No prefácio, Armando Malheiro se refere assim ao livro de Daniela Fernandes:

“Linha a linha, a autora demonstra como se pode e deve ‘descascar’ um arquivo de empresa, pondo em evidência aquilo que ele histórica e sociologicamente pode ser – um sistema de informação complexo e dinâmico, com alterações e vinculações às sucessivas conjunturas. E ela demonstra ainda como se pode e deve aplicar o método quadripolar proposto para a Ciência da Informação, na qual a Arquivística é um ramo

de aplicação prática, tendo em vista não apenas a conservação e a consulta pelos mais diversos pesquisadores, mas também a valorização crescente e estratégica do fluxo informacional em qualquer entidade fundada pela ação e animada por objetivos precisos, mas revisáveis.”

O foco do trabalho é uma empresa privada, porém o tratamento dado aos arquivos dessa empresa não são meras soluções técnicas baseadas na experiência prática (o senso comum). Daniela prefere uma abordagem científica. O que fica claro na parte I do livro, onde são expostas as bases teórico-metodológicas do trabalho e o contexto da empresa tomada como caso a ser estudado. À noção de fundo arquivístico é substituída pelo conceito de sistema.

No paradigma pós-custodial, a empresa é um sistema complexo. A perspectiva sistêmica dissecar a estrutura da entidade e exige um conhecimento profundo da evolução orgânico-funcional da empresa, ou seja, conhecer o sistema e seus subsistemas, as mudanças ocorridas desde a origem jurídica. A produção da informação e seu registro em documentos irão refletir essas mudanças. No capítulo 1, da parte 1 são descritos os pressupostos teóricos e metodológicos. No capítulo 2 a evolução institucional da empresa é destacada. No capítulo 3, o objeto de estudo é classificado segundo uma perspectiva sistêmica.

Na parte 2, Daniela demonstra que a evolução da estrutura orgânica da entidade produtora dos documentos é um elemento de fundamental importância no traçado do sistema de informação. A autora representa a entidade através de fluxogramas e organogramas (parte 2 – capítulo 1) contendo a estrutura, as funções e atividades, além dos documentos gerados neste processo. No capítulo 2, a autora aplica a avaliação como operação metodológica indispensável ao estudo do sistema de informação. Ao tratar a avaliação sob a perspectiva da arquivística pós-custodial, a autora foge das formas tradicionais de intervenção sedimentadas na tradição da gestão documental. Os critérios de avaliação são definidos e exemplificados.

A importância deste trabalho reside na tentativa de aplicação prática de teoria e método que ainda carecem de um número razoável de experiências no campo empírico. A arquivística pós-custodial, por seu caráter científico, exige a experimentação, a crítica, a revisão constante dos conceitos e caminhos teóricos e, principalmente, a refutação. O estudo de caso é parte integrante desse processo. Este livro de Daniela Fernandes busca, com sucesso, preencher parte dessa lacuna.

Referência completa

Fernandes, Daniela Teixeira. *Pedra a pedra: estudo sistêmico de um arquivo empresarial*. Lisboa: Gabinete de Estudos a&b, 2004.

Onde encontrar

Associação portuguesa de bibliotecários, arquivistas e documentalistas – BAD - <http://www.apbad.pt>